

Impressões paulistanas

Depois de quase 30 anos na França, o pintor Alberto Nicolau volta ao Brasil e extrai poesia da paisagem urbana ao anoitecer



O ARTISTA Alberto Nicolau

Suzete Aché

que têm em comum Fontaine-sous-Jouy, na Normandia, e a Alameda Santos, em São Paulo? Por mais incrível que pareça, as pinturas impressionistas do artista plástico Alberto Nicolau, que expõe suas novas obras na loja Way Design do Rio Design Leblon, a partir de terça-feira.

Na série *Visões Noturnas*, Nicolau mostra sua interpretação do anoitecer em São Paulo, cidade que escolheu para morar depois de 27 anos na França.

— As telas foram fruto da minha primeira crise depois de voltar. Não conseguia gostar do que pintava. Apaguei tudo com tinta preta e depois fui desenhando por cima, usando pigmentos fluo — conta.

As paisagens retratadas foram capturadas de sua cobertura em São Paulo, vistas de diversos ângulos, sempre ao cair da tarde. A poesia está na luz, elemento importante na obra deste belenense que veio para o Rio aos 14 anos e aos 18 arrumou malas e partituras, embarcando para Paris a fim de estudar piano.

— Vi que não seria um grande concertista, mas como gostava de pintar, uma amiga levou meus trabalhos para um artista, que me incentivou a seguir a carreira. Estudei na academia La Grande Chaumière. Na minha primeira exposição, na galeria Realidade, no Rio, vendi todos os quadros.

Da cidade ao campo

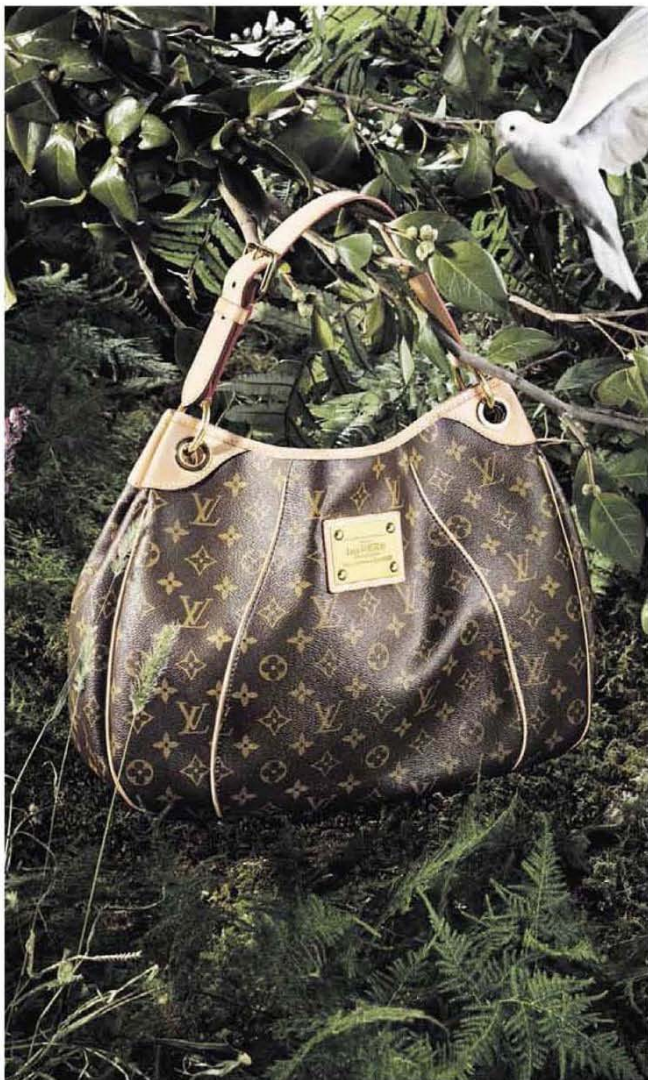
• Em 2000, o artista, que vivia no Marais retratando interiores, na maioria das vezes, resolveu mudar.

— Levava uma vida agitada. Decidi que precisava ficar mais quieto, estava louco para pintar paisagens. Fui morar na minha casa de campo na Normandia, mas acabei muito solitário, apesar de Paris estar perto — diz ele.

Em 2007, Alberto vendeu a casa e fez o caminho inverso, voltando para o Brasil. E escolheu São Paulo.

— Achei que em São Paulo a mentalidade seria mais parecida com a da França. E morar no Rio é um perigo: tem prata, lá ser uma tentação — brinca o artista.

No começo, porém, passou dois anos litigioso, até ser convidado para fazer o mural "Arvore subterrânea", da Estação de metrô de Sacconi, encenado com resíduo cerâmico. A autoestima voltou e Alberto conseguiu extrair poesia do cimento. Detalhe: ele não pinta quando está triste. Hoje, passa os fins de semana com cinco cachorros e dois gatos fora de São Paulo em sua casa na represa de Guarapiranga, bem diferente do cenário impressionista francês. Mas está *très heureux*.

PINCELADES impressionistas nas paisagens paulistanas em sua produção mais recente: dois quadros da série *Visões Noturnas*

Vendidos exclusivamente nas lojas Louis Vuitton: www.louisvuitton.com
 Heddick Lobo (11) 3088-0833, Rio de Janeiro (21) 2511-5839, Cidade Jardim (11) 3552-1600
 Dashi (11) 3841-4280, Iguaçu (11) 3819-4809, Iguaçu (11) 3577-5110.

LOUIS VUITTON